**RADIAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE FAZEM USO DE SONDA NASOENTERAL: A GESTÃO DE ENFERMAGEM**

Giuliana Cordeiro dos Santos1

Graciele de Matia2

Faculdades Pequeno Príncipe

Enfermagem

giulianacordeiro@bol.com.br

As sondas nasoenterais (SNE) permitem a administração de dietas e medicamentos de maneira confortável e segura aos pacientes impedidos de deglutir pela boca, principalmente crianças e adolescentes hospitalizados ou que requerem cuidados especiais. Por serem radiopacas, sua localização se confirma através de exame radiológico, o raio-x de abdomen é considerado essencial para ter a comprovação do seu posicionamento.Os profissionais de saúde, dentro do seu domínio, devem estar capacitados para desenvolver procedimentos de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tal como em nível individual quanto coletivo. Todo profissional deve proporcionar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais exigências do sistema de saúde, estando apto a pensar criticamente, de pesquisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles.a humanização da interação entre o profissional enfermeiro e a criança em ambiente hospitalar e sua família não pode ser medida apenas por valores numéricos, mas pode ser percebida por pequenos gestos, atitudes de carinho, afeto e compreensão do seu sofrimento diante de situações desconhecidas e desconfortáveis ou dolorosas como a passagem de SNE. **HIPÓTESE:** Com a gestão de enfermagem, existe diminuição da radiação em crianças e adolescentes que fazem uso de SNE. **OBJETIVO:** Avaliar a gestão do Enfermeiro, frente a exposição de radiação em crianças e adolescentes que utilizam SNE. **METODOLOGIA**: O estudo foi desenvolvido por meio do método exploratório descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada num Hospital Pediátrico de grande porte em Curtitiba-Paraná, no setor de Radiologia com parceria do Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME). Foram avaliados 81 amostras de prontuários de crianças e adolescentes com total de 389 exames para posicionamento de SNE. **RESULTADOS:** Diante dos dados coletados e analisados, o estudo foi composto por amostras em tabelas e gráficos para melhor compreensão dos leitores, percebeu-se que com relação aos exames solicitados para posicionamento de SNE, tanto Enfermeiros quanto Médicos solicitaram o exame, desses 219 pedidos de radiografia de abdomen simples foram solicitados por Enfermeiros tendo um percentual de 65%. O Enfermeiro exerce uma grande autonomia em realizar a passagem de SNE e solicitar o exame de imagem para visualizar seu posicionamento.É importante averiguar a necessidade do exame e a quantidade de radiação utilizada, especialmente em exames de repetição como o caso dos exames de posicionamento de SNE. **CONSIDERAÇÕES:** Realizar a Gestão para a passagem de SNE é fundamental, o enfermeiro tem papel importantíssimo desde o momento da passagem da SNE até os testes de ausculta e do pH para a confirmação da localização anatômica da SE, a radiografia de abdomen simples servirá para confirmar que a gestão da passagem de SNE da qual o enfermeiro realizou está posicionada corretamente.O Enfermeiro precisa ter conhecimento e consciência de que os exames radiológicos principalmente em crianças e adolescentes podem existir riscos inesperados por serem mais vulneráveis do que nos adultos, em contra partida são de grande importância para a confirmação da passagem de SNE, desde que sejam realizados os exames expondo o paciente o mínimo possível a esta radiação.

**PALAVRAS -CHAVE:** Radiação; Crianças; Adolescentes; Sonda Nasoenteral; Gestão; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

BATTISTI, I. D. E.; BATTISTI, G. **Métodos Estatísticos**. UNIJUÍ. Rio Grande do Sul, 2008. Disponível em <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/277/M%C3%A9todos%20estat%C3%ADsticos.pdf?sequence=1>> Acesso em 19. set. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde (BR). **Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução nº 466/12 – CNS. Brasília, 2012. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\_12\_12\_2012.html> Acesso em 15. set. 2016.

BEGHETTO, M. G. *et al.* **Sondagem enteral: concordância entre teste de ausculta e raio-x na determinação do posicionamento da sonda**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, n. 4. 2015. Disponível em <[http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/54700>](http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/54700%3E) Acesso em 27. ago. 2016.

CARDOSO, S. B.; SOUZA, T. V. **O conhecimento da equipe de enfermagem sobre o cuidado á criança em uso de nutrição enteral.** Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped., v. 5, n.2. Dez 2005. Disponível em <http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol5-n2/v.5\_n.2-art1.pesq-o-conhecimento-da-equipe-de-enfermagem.pdf> Acesso em 27. ago. 2016.

COSTA, C. **Riscos da Exposição á Radiação Ionizantes em Exames Pediátricos**. Departamento de Física Médica Dr. Campos Costa S.A. versão 00. 2012. Disponível em

<<http://dfm.drcamposcosta.pt/dfm/sites/default/files/Panfleto%20Pediatria.pdf>> Acesso em 31. mar. 2017.

FERNANDES, V. P. I. *et al.* **Nutrição enteral em pediatria.** Rev. Residência Pediátrica., v. 3, n. 3., Set./ Dez. 2013. Disponível em

<http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/83/nutricao-enteral-em-pediatria> Acesso em 13. mar. 2017.

FERREIRA, A. M. **Sondas nasogástricas e nasoentéricas: como diminuir o desconforto na instalação?.** Rev Esc Enferm USP,2005. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n3/15.pdf> Acesso em 30. abr. 2017.

HERMANN, A. P.; CRUZ, E. D. A. **Enfermagem em Nutrição Enteral: Investigação do conhecimento e da prática assistencial em hospital de ensino.** Cogitare Enferm. Out / Dez, 2008. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/13111/8869>> Acesso em 31. mar. 2017.

LIMA, C. M. A.; MONTEIRO, A. M. V. **Proteção Radiológica á Criança e ao Adolescente**. Rev. Hosp. Univers. Pedro Ernesto, UERJ, ano 10, 2011. Disponível em

<<http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=104>> Acesso em 30. mar. 2017.

NUNES, T. S.; GOMES, S. R. **Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido Prematuro Submetido à Nutrição Enteral**. REINPEC, nº1, vol 2.art nº2,jan/jun 2016. Disponível em

<<http://reinpec.srvroot.com:8686/reinpec/index.php/reinpec/article/view/151/48>>

Acesso em 30. mai. 2017.

NUNES, V. B. **Dietoterapia por Sonda Enteral: Ação de um Programa de Cuidado Pediátrico e Percepção das Mães. UFRGS. Porto Alegre, 2006.** Disponível em

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/142554/000593462.pdf>

Acesso em 30. mai. 2017.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia Científica: Um manual para a realização de pesquisas em administração.** UFG, Catalão, GO, 2011. Disponível em

<https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual\_de\_metodologia\_cientifica\_-\_Prof\_Maxwell.pdf> Acesso em 15. set. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Comunicação dos Riscos da Radiação em Imagiologia Pediátrica**.Departamento de Saúde Pública, Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde (PHE), Grupo de Saúde da Família, Mulheres e Crianças (FWC). Disponível em

<<http://www.who.int/ionizing_radiation/pub_meet/summary-por.pdf?ua=1>> Acesso em 31. mar. 2017

OSIBOTE, A. O. **Avaliação das Doses de Radiação em Pacientes Adultos e Pediátricos em Exames Radiodiagnóstico**. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2006. Disponível em

<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4366/2/269.pdf>> Acesso em 30. mar. 2017.

PEDROSO, A. G. S.; MAGALHÃES, A. M. M. **Análise da punção venosa e sondagens nasogástrica e nasoenteral em unidade de internação pediátrica**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Mar, 2008. Disponível em

<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/5221/2963> Acesso em 30. ago. 2016.

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. **Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro**. Texto Contexto Enferm.,Florianópolis, jul-set,2006. Disponível em

<<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a15>> Acesso em 27. mai. 2017.

UNAMUNO, M. R. D. L.; MARCHINI, J. S. **Sonda nasogástrica/ nasoentérica: Cuidados na instalação, na administração da dieta e prevenção de complicações**. Revista de Medicina de Ribeirão Preto. Jan./ Mar., 2002. Disponível em

<http://revista.fmrp.usp.br/2002/vol35n1/sonda\_nasogastrica.pdf> Acesso em 30. ago. 2016.

ZAMBERLAN, P. *et al.* **Nutrição Enteral em Pediatria.** Revista Brasileira de Medicina. v.38, nº 4, 2002. Disponível em

<<http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=1881>> Acesso em 19. set. 2016.

ZANELLA, K. A. *et al.* **Cuidados de enfermagem em pacientes com sonda nasoenteral/ dieta enteral. Seminário de ensino, pesquisa e extensão.** UFFS. 2015. Disponível em

<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/3056/1861> Acesso em 29. ago. 2016.